

INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL  
"Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército"

# PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA 2024



A VERSÃO ORIGINAL DO DOCUMENTO ENCONTRA-SE ARQUIVADA NA AUDITORIA INTERNA DA IMBEL

[www.imbel.gov.br](http://www.imbel.gov.br)





CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Auditoria Interna**

**PLANO ANUAL DE  
AUDITORIA INTERNA / 2024  
(PAINT/24)**

*Aprovado na 371ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da IMBEL, em 15 de Dezembro de 2023.*

**Sumário**

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. OBJETIVO DO PAINT .....</b>	<b>3</b>
<b>3. METODOLOGIA E PLANEJAMENTO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA .....</b>	<b>3</b>
3.1. Trabalhos de Auditoria .....	3
3.2. Gestão de Riscos da IMBEL .....	4
3.3. Auditoria com Base na Avaliação de Riscos da Auditoria Interna	4
3.4. Trabalhos de Auditoria em Função de Obrigação Normativa .....	6
3.5. Escopo dos Trabalhos de Auditoria .....	6
<b>4. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA .....</b>	<b>7</b>
4.1. Auditoria/Hora .....	7
4.2. Cronograma das Auditorias e Recursos Financeiros .....	7
4.3. Capacitação da Auditoria Interna .....	7
4.4. Relatório e Monitoramento .....	7
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>7</b>

**ANEXOS**





## 1. APRESENTAÇÃO

1.1. O Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) da Indústria de Material Bélico do Brasil (IMBEL) define os trabalhos da Auditoria Interna (AI) a serem realizados no ano de 2024.

1.2. O PAINT/24 tem como referência a Instrução Normativa Nº 05, de 27 de Agosto de 2021, da Controladoria-Geral da União (CGU) e as orientações do Tribunal de Contas da União (TCU) e do Centro de Controle Interno do Exército (CCIEEx). A AI considerou, ainda, as recomendações do Conselho de Administração (CA) e do Comitê de Auditoria (COAUD) da IMBEL.

1.3. A IMBEL é uma empresa pública dependente, vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército Brasileiro. A missão da IMBEL é "Prover soluções em defesa e segurança, fortalecendo as suas capacidades estratégicas e a soberania nacional" (Mapa Estratégico 2023-2027). A **SEDE** da empresa está localizada em Brasília/DF e possui 05 (cinco) Unidades de Produção (**UP**) localizadas na região Sudeste do País, sendo as Fábricas da Estrela (**FE**) e de Material de Comunicações e Eletrônica (**FMCE**), no Rio de Janeiro, as Fábricas de Itajubá (**FI**) e de Juiz de Fora (**FJF**), em Minas Gerais e a Fábrica Presidente Vargas (**FPV**), em São Paulo.

1.4. A unidade de Auditoria Interna da IMBEL é o órgão de assessoramento ao CA voltada para avaliar a adequação do controle interno, a efetividade da gestão dos riscos e os processos de governança, para tanto, a AI possui a previsão de 04 (quatro) empregados: 01 (um) Chefe, 01 (um) Assessor e 02 (dois) Coordenadores.

## 2. OBJETIVO DO PAINT

2.1. O objetivo do PAINT é estabelecer a estratégia geral dos trabalhos prioritários a serem executados pela unidade de auditoria interna na SEDE e nas UP e apresentar a natureza, a oportunidade e a extensão dos trabalhos. O PAINT tem, ainda, por finalidade:

- a. auxiliar os gestores na busca da conformidade da gestão;
- b. auxiliar os gestores na redução ou mitigação da ocorrência de impropriedades e/ou irregularidades administrativas;
- c. fortalecer os Controles Internos da gestão e, conseqüentemente, o alcance das metas definidas pela Empresa; e
- d. verificar o cumprimento de recomendações dos órgãos de controle.

## 3. METODOLOGIA E PLANEJAMENTO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA

### 3.1. TRABALHOS DE AUDITORIA

a. A AI possui **19 (dezenove)** Trabalhos de Auditoria factíveis de execução com base na **Gestão de Riscos**. Além disso, possui **04 (quatro)** Trabalhos "**Obrigatórios**" - normativos, legislações e determinações do CA e do COAUD, os quais se encontram listados nos itens 3.3.2 e 3.4.1.

b. Os Trabalhos de Auditoria são indicados por **relevância, criticidade, materialidade, riscos da auditoria e riscos da organização**, considerando, ainda:

- o planejamento estratégico da IMBEL;
- os riscos críticos estratégicos que a Empresa está exposta e os seus processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos;
- a complexidade do negócio da IMBEL, a estrutura e outros fatores da unidade auditada; e





- os recursos humanos, logísticos e financeiros disponíveis na Auditoria Interna.

### 3.2. GESTÃO DE RISCOS DA IMBEL

3.2.1. A Política de Gestão de Riscos, a Metodologia de Gestão de Riscos e o Plano de Gestão de Riscos Corporativos foram estabelecidos pela Empresa.

3.2.2. A Assessoria de Conformidade e Gestão de Riscos da empresa apresentou para a Auditoria Interna o Portfólio dos Riscos Estratégicos da IMBEL que podem impactar nos Objetivos Estratégicos da organização. Os **Riscos Estratégicos** são os descritos abaixo, conforme a Estratégia de Longo Prazo da IMBEL:

- Prejuízo financeiro ou dano aos ativos da Empresa;
- Falha nas ações de prevenção ambiental;
- Descumprimento das obrigações trabalhistas;
- Atendimento parcial de normas regulamentadoras referentes à segurança do trabalho;
- Comprometimento da imagem da Empresa;
- Perda de participação no mercado;
- Plano de Negócio insatisfatório/ineficaz;
- Falhas na execução da estratégia de pós-venda;
- Práticas ineficientes de Gestão do Conhecimento;
- Obsolescência do parque fabril;
- Custos operacionais elevados;
- Processos ineficazes de retenção/desenvolvimento de talentos;
- Aperfeiçoamento/desenvolvimento insatisfatório de novos produtos/serviços estratégicos de defesa;
- Estrutura física e processual em desconformidade com as normas reguladoras;
- Deficiência no mapeamento dos processos relevantes; e
- Deficiência nas ações de mitigação dos riscos críticos.

### 3.3. AUDITORIA COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS DA AUDITORIA INTERNA

3.3.1. O Manual de Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental da CGU/17 orienta que a Unidade de Auditoria Interna da organização deve utilizar o método "**Auditoria Baseada em Riscos da própria Atividade de Auditoria**" para direcionar o planejamento das suas atividades. A metodologia adotada pela AI para atender a CGU segue abaixo.

3.3.2. **1ª Fase – Identificar os Riscos.** A AI identificou 19 (dezenove) Trabalhos de Auditoria que abrangem processos/atividades com potenciais riscos a organização. Isto se deve: auditorias realizadas em 2023 e em anos anteriores; informações coletadas dos gestores; entendimento da estrutura da organização; Resoluções do CA; Atas do COAUD e, ainda, os Riscos Estratégicos (3.2.2). Abaixo são descritos os trabalhos de auditoria com potenciais riscos à organização.





Quadro Nº 1 Trabalhos de Auditoria - potenciais riscos à organização	
Meio Ambiente	Vendas e Receitas
Medicina e Segurança do Trabalho	Contratos Administrativos
Recursos Humanos (conformidade)	Segurança Orgânica Corporativa
Tecnologia da Informação e Comunicações	Patrimônio (Ativo imobilizado)
Orçamento e Finanças	Termo Execução Descentralizada
Procedimentos Licitatórios	Disponível (recurso em caixa)
Receitas e Despesas Administrativas	Contas a Pagar (fornecedores)
Estoques	Despesas Judiciais
Nova Planta Carregamento Munições FJF	Emissário e Tratamento de Efluentes (FPV)
Manutenção da Capacidade Estratégica	

Fonte: Auditoria Interna da IMBEL.

3.3.3. **2ª Fase - Avaliar os Riscos.** Após identificar os riscos (Quadro Nº 1), foi estimada a sua magnitude (nível de risco) com base nos critérios de "**Probabilidade**" de ocorrência do evento e o seu "**Impacto**". Os riscos foram classificados em Probabilidade x Impactos, considerando as escalas conforme os Quadros Nr 2 e Nr 3.

Quadro Nº 2 - Escala de Probabilidade		
Magnitude	Descrição	Prob
Muito baixo	<b>Evento improvável de ocorrer.</b> Excepcionalmente poderá até ocorrer, porém não há elementos ou informações que indiquem essa possibilidade.	1
Baixo	<b>Evento raro de ocorrer.</b> O evento poderá ocorrer de forma inesperada, havendo poucos elementos ou informações que indicam essa possibilidade.	2
Médio	<b>Evento possível de ocorrer.</b> Há elementos e/ou informações que indicam moderadamente essa possibilidade.	3
Alto	<b>Evento provável de ocorrer.</b> É esperado que o evento ocorra, pois os elementos e as informações disponíveis indicam de forma consistente essa possibilidade.	4
Muito alto	<b>Evento praticamente certo de ocorrer.</b> Inequivocamente o evento ocorrerá, pois os elementos e informações disponíveis indicam claramente essa possibilidade.	5

Fonte: Orientações Técnicas da Atv de Auditoria Interna Governamental 2017 (adaptada)

Quadro Nº 3 - Escala de Impacto		
Magnitude	Descrição	Imp
Muito baixo	Degradação de operações ou atividades de processos, projetos ou programas da organização, porém <b>causando impactos mínimos</b> de prazo, custo, qualidade, escopo, imagem ou relacionados ao atendimento de metas, padrões ou à capacidade de entrega de produtos/serviços às partes interessadas (clientes internos/externos, beneficiários).	1
Baixo	Degradação de operações ou atividades de processos, projetos ou programas da organização, causando <b>impactos pequenos</b> nos processos.	2
Médio	Interrupção de operações ou atividades de processos, projetos ou programas da organização, causando <b>impactos significativos</b> nos processos, porém recuperáveis.	3
Alto	Interrupção de operações ou atividades de processos, projetos ou programas da organização, causando <b>impactos de reversão muito difícil</b> nos processos.	4
Muito alto	Paralisação de operações ou atividades de processos, projetos ou programas da organização, causando <b>impactos irreversíveis/catastróficos</b> nos processos.	5

Fonte: Manual de Orientações Técnicas da Atv de Auditoria Interna Governamental/17 (adaptada).

3.3.4. **3ª Fase - Mensurar o Risco.** A mensuração do Risco é realizada com base no julgamento profissional e "*expertise*" da equipe da auditoria interna; nas análises de trabalhos das auditorias anteriores; nas auditorias às áreas envolvidas; e entrevistas com os gestores. O julgamento dos integrantes da auditoria auxilia no processo de avaliação do trabalho de auditoria, considerando os fatores qualitativos e quantitativos, tais como: magnitude, natureza, efeito e relevância.

3.3.5. **4ª Fase – Identificar o Nível do Risco (Probabilidade x Impacto).** Cada processo/atividade é submetida à combinação conforme a Matriz abaixo, com base nos resultados da multiplicação dos fatores **Probabilidade x Impactos**. O resultado segue as classificações: "Muito

baixa" (1 a 4), "Baixa" (5, 6 e 8), "Média" (9, 10 e 12), "Alta" (15 e 16) e "Muito alta" (20 e 25).

Quadro Nº 4 - Nível do Risco (Probabilidade x Impacto)						
Probabilidade	5. Muito alta	Baixa (5)	Média (10)	Alta (15)	Muito alta (20)	Muito alta (25)
	4. Alta	Muito baixa (4)	Baixa (8)	Média (12)	Alta (16)	Muito alta (20)
	3. Média	Muito baixa (3)	Baixa (6)	Média (9)	Média (12)	Alta (15)
	2. Baixa	Muito baixa (2)	Muito baixa (4)	Baixa (6)	Baixa (8)	Média (10)
	1. Muito baixa	Muito baixa (1)	Muito baixa (2)	Muito baixa (3)	Muito baixa (4)	Baixa (5)
	1. Muito baixo	2. Baixa	3. Média	4. Alta	5. Muito alta	
	Impacto					

Fonte: Auditoria Interna da IMBEL

3.3.6. A metodologia adotada prioriza o escopo da auditoria para os trabalhos cujos riscos são mais prováveis e os impactos relevantes. Sendo assim, entende-se ser possível auxiliar os gestores das atividades/processos em reduzir ou mitigar as ocorrências que possam impactar significativamente nos objetivos da organização.

3.3.6.1. Para ratificar a atuação dos gestores dos riscos das organizações, a AI acompanhará, por ocasião das auditorias, a execução dos Planos de Gerenciamentos dos Riscos das Unidades de Produção, por meio de Planos de Ação de Tratamento dos Riscos identificados, de forma preventiva (implantados ou em implantação), mediante a

mensuração (indicadores) e os controles internos efetivos que mitiguem a sua materialização.

3.3.7. O **Anexo I** contém o resultado da metodologia descrita acima. Dos 19 (dezenove) Trabalhos de auditoria possíveis, **16 (dezesseis)** serão executados, destes, 03 (três) a serem executados parcialmente nas UP. Cabe ressaltar que a avaliação dos trabalhos de auditoria considerou o Relatório do 1º Semestre de 2023, da Assessoria de Conformidade e Gestão de Riscos (ACGR) da IMBEL.

#### 3.4. TRABALHOS DE AUDITORIA EM FUNÇÃO DE OBRIGAÇÃO NORMATIVA

3.4.1. Os Trabalhos de Auditoria obrigatórios (Normas/Legislações/Regulamentos) estão descritos no Quadro Nº 5 e não contemplam a apuração do risco, ou seja, a Probabilidade e o Impacto.

Quadro Nº 5 - Trabalhos de Auditoria em função de Obrigação Normativa
1. Atendimento às recomendações dos órgãos de controle.
2. Prestação de Contas Anual/Relatório de Gestão.
3. Demonstrações Contábeis.
4. Adequação do Controle Interno, a Efetividade da Gestão dos Riscos e dos processos de Governança.

Fonte: Auditoria Interna da IMBEL

3.4.2. O **Anexo II** consolida as auditorias selecionadas na **Avaliação dos Riscos e as Atividades Obrigatórias**, totalizando **20 (vinte)** trabalhos de auditoria. O Anexo II apresenta, ainda, a previsão dos trabalhos e as auditorias nas UP e SEDE. As auditorias dependem de recursos financeiros e a força de trabalho disponível para as atividades.

#### 3.5. ESCOPO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA

3.5.1. O escopo dos trabalhos de auditoria consta do **Anexo III**. É a principal informação do PAINT, uma vez que contém as especificações





dos trabalhos de auditoria; os objetivos; os tipos de serviços de auditorias (avaliação, apuração e consultoria); a origem da demanda e os resultados esperados.

## 4. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA

### 4.1. AUDITORIA/HORA

4.1.1. A estimativa de auditoria/hora é elaborada com base nas horas úteis/ano, considerando **04** (quatro) integrantes da AI e distribuída por etapas de trabalho, por UP e SEDE.

4.1.2. O **Anexo IV** apresenta **7.296 horas de trabalhos disponíveis**. A AI utilizará as horas disponíveis da seguinte forma: Pré-auditoria (18%), Trabalho de Campo (14%), elaboração de Relatórios de Auditorias (35%), Monitoramento (4%), Deslocamentos (viagens) (4%), Reserva Técnica (10%), Capacitação (3%) e Demais Atividades (12%) - elaboração do PAINT/RAINT, pareceres, atividades administrativas, dentre outras.

4.1.3. As fases da **Atividade de Auditoria Interna** (*planejamento da auditoria, execução, comunicação dos resultados e monitoramento das recomendações*) previstas em normativos **perfazem 71% do tempo disponível**.

4.1.4. A disponibilidade de horas para a atividade de "**Consultoria**" e "**Demandas extraordinárias recebidas pela AI**" está inclusa na "Reserva Técnica".

### 4.2. CRONOGRAMA DAS AUDITORIAS E RECURSOS FINANCEIROS

4.2.1. A AI pretende executar os "trabalhos de campo" na SEDE e nas UP (FI, FE, FPV, FMCE e FJF). O cronograma das auditorias consta do **Anexo V**.

4.2.2. O orçamento para as despesas com as auditorias está consolidado no **Anexo V**, perfazendo o valor de R\$ **70.915,92** - despesas com Diárias e Passagens Aéreas.

### 4.3. CAPACITAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

4.3.1. A capacitação dos integrantes da AI, conforme o Art. 4º, da IN CGU Nº 05/21, é fundamental para a atualização dos conhecimentos da equipe, a fim de que os trabalhos possam ser fortalecidos e desenvolvidos com qualidade e eficiência, abordando temas que possam impactar na Empresa de forma significativa. Os cursos e treinamentos desejados constam do **Anexo VI**.

### 4.4. RELATÓRIO E MONITORAMENTO

4.4.1. O resultado do trabalho de auditoria é apresentado no Relatório de Auditoria (RA). O relatório é enviado para as considerações do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria. Além disso, o documento é enviado ao Diretor-Presidente da IMBEL e ao Centro de Controle Interno do Exército (CCIEEx), ou seja, a alta administração da empresa e aos órgãos de controle.

4.4.2. As recomendações constantes dos relatórios de auditorias visam ao saneamento de impropriedades identificadas nas auditorias. O monitoramento das recomendações é realizado no Módulo Controle Interno do Sistema de Informações da IMBEL (MCI/SIMBEL). O Sistema auxilia o acompanhamento (monitoramento) das recomendações emitidas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle interno e externo.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1. A Auditoria Interna da IMBEL apresenta ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria o planejamento dos trabalhos de auditoria prioritários para o próximo exercício, conforme a IN Nº 05/21, da CGU.





5.2. O comprometimento da alta administração da Empresa, a **independência** e a **objetividade** da Auditoria Interna são fatores determinantes para o alcance de resultados satisfatórios nos trabalhos da Auditoria Interna, agregando valor à organização.

5.3. É fundamental ressaltar que o atendimento aos objetivos traçados no PAINT depende do esforço conjunto dos gestores da Empresa, os quais possuem responsabilidade em zelar pela boa gestão dos recursos públicos, atentando para as recomendações da auditoria interna.

5.4. Por fim, vale ressaltar que investir em integridade, além de evitar possíveis penalidades, é vantajoso para a Empresa. Cada vez mais o mercado valoriza as empresas comprometidas com a Governança, Ética e Integridade, passando a se destacar diante dos concorrentes e obter critérios diferenciados nas parcerias estratégicas e novos investimentos.

Brasília-DF, 15 de Dezembro de 2023.

**ECLP Roberto Carlos Moreira Silva**  
Chefe da Auditoria Interna da IMBEL

**Anexos**

- I** – Trabalhos de Auditoria (P X I)
- II** – Cronograma de Trabalhos
- III** – Trabalhos de Auditoria
- IV** – Auditoria / Horas da AI
- V** – Cronograma e orçamento da AI
- VI** – Cursos e treinamentos

Brasília/DF, 15 de Dezembro de 2023.

**General de Exército ACHILLES FURLAN NETO**  
Presidente do Conselho de Administração da IMBEL





**ANEXO I – TRABALHOS DE AUDITORIA (P X I)  
PROBABILIDADE (P) E IMPACTO (I) POR SEDE/UP**

Trabalhos de Auditoria	SEDE			FJF			FE			FMCE			FPV			FI			PAINT 24
	P	I	(Pxl)	P	I	(Pxl)	P	I	(Pxl)	P	I	(Pxl)	P	I	(Pxl)	P	I	(Pxl)	
Meio Ambiente	1	1	1	2	3	6	2	3	6	2	2	4	4	4	16	2	3	6	Sim
Medicina e Segurança do Trabalho	2	2	4	2	4	8	3	4	12	2	2	4	4	4	16	2	3	6	Sim
Recursos Humanos (Conformidade)	2	3	6	2	3	6	2	3	6	3	3	9	2	3	6	2	3	6	Sim
Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC)	2	4	8	2	3	6	2	2	4	2	4	8	2	2	4	2	3	6	Sim
Orçamento e Finanças	2	3	6	2	4	8	2	4	8	2	4	8	2	4	8	2	4	8	Sim
Procedimentos Licitatórios	2	2	4	3	4	12	3	3	9	3	3	9	3	4	12	3	3	9	Sim
Receitas e Despesas Administrativas	2	2	4	2	2	4	2	2	4	2	2	4	2	2	4	2	2	4	Sim
Estoques	1	1	1	3	4	12	2	3	6	1	3	3	3	4	12	3	4	12	Sim
Vendas e Receitas	1	1	1	2	2	4	2	2	4	1	2	2	2	3	6	2	3	6	Não (1)
Contratos Administrativos	2	3	6	2	4	8	2	3	6	2	3	6	2	4	8	2	4	8	Sim
Segurança Orgânica Corporativa	1	2	2	2	3	6	3	3	9	2	2	4	2	3	6	2	5	10	Parcial (2)
Patrimônio (Ativo Imobilizado)	1	2	2	2	3	6	2	3	6	2	3	6	2	3	6	2	3	6	Sim
Termo de Execução Descentralizada (TED)	2	2	4	3	4	12	2	3	6	2	3	6	2	3	6	2	3	6	Sim
Disponível (Recursos em caixa)	1	4	4	1	2	2	1	2	2	1	2	2	1	2	2	1	2	2	Não
Contas a Pagar (Fornecedores)	1	1	1	2	2	4	2	2	4	2	2	4	2	2	4	2	2	4	Não
Despesas Judiciais	2	2	4	2	2	4	2	3	6	2	2	4	3	2	6	2	2	4	Sim
Emissário e Tratamento de Efluentes (FPV)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	5	15	-	-	-	Parcial (3)
Nova Planta de Carregamento Munições (FJF)	-	-	-	2	5	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Parcial (3)
Manutenção da Capacidade Estratégica (MCE)	1	1	1	2	3	6	2	3	6	2	3	6	2	3	6	2	3	6	Sim (3)
<b>Total</b>	<b>6º</b>		<b>59</b>	<b>2º</b>		<b>124</b>	<b>4º</b>		<b>104</b>	<b>5º</b>		<b>89</b>	<b>1º</b>		<b>143</b>	<b>3º</b>		<b>109</b>	-

Observações. (1) O Trabalho de Auditoria "Vendas e Receitas" não foi elencado para o PAINT/24 por necessidade de rodízio com **novos trabalhos** (Emissário/Efluentes da FPV, a NPC da FJF e, por demanda do COAUD, a manutenção da Capacidade Estratégica). (2) O trabalho de Auditoria "Segurança Orgânica Corporativa" foi elencado para a FE e a FI por início da terceirização do serviço de guarda patrimonial na FE e as características dos produtos fabricados na FI. (3) Trabalhos de Auditorias "Novos", para a FJF e a FPV, face à avaliação da auditoria interna em 2023 e a MCE (para as UP), conforme a 122ª Reunião Ordinária do COAUD.

Classificação do Nível do Risco (Probabilidade x Impacto)				
Muito baixa (1 a 4)	Baixa (5, 6 e 8)	Média (9, 10 e 12)	Alta (15 e 16)	Muito alta (20 e 25)

Fonte: Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, 2017. (adaptada)



## ANEXO II - CRONOGRAMA DE TRABALHOS

TRABALHOS DE AUDITORIA		1ª Auditoria					2ª Auditoria		
		FMCE	FJF	FPV	SEDE	FI	FE	FJF	FPV
Avaliação dos Riscos e Análise UAIG	Meio Ambiente	-	X	X	-	X	X	X	X
	Medicina e Segurança do Trabalho	X	X	X	X	X	X	X	X
	Recursos Humanos (conformidade)	X	X	X	X	X	X	X	X
	Tecnologia da Informação e Comunicação (1)	X	X	X	X	X	X	-	-
	Orçamento e Finanças	X	X	X	X	X	X	X	X
	Procedimentos Licitatórios	X	X	X	X	X	X	X	X
	Despesas Administrativas	X	X	X	X	X	X	-	-
	Estoques	X	X	X	-	X	X	X	X
	Contratos Administrativos	X	X	X	X	X	X	X	X
	Segurança Orgânica Corporativa	-	-	-	-	X	X	-	-
	Patrimônio (Ativo Imobilizado)	X	X	X	X	X	X	-	-
	Termo de Execução Descentralizada (TED)	X	X	X	-	X	X	X	X
	Despesas Judiciais	X	X	X	X	X	X	-	-
	Nova Planta de Carregamento (NPC) da FJF (Novo)	-	X	-	-	-	-	X	-
Emissário e Tratamento de Efluentes (FPV) (Novo)	-	-	X	-	-	-	-	X	
Manutenção da Capacidade Estratégica (MCE) (Novo)	X	X	X	-	X	X	X	X	
Obrigatórios	Adequação do Controle Interno, a efetividade da Gestão dos Riscos e Governança	X	X	X	X	X	X	X	X
	Atendimento às recomendações dos órgãos de controle	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prestação de Contas Anual/Relatório de Gestão	-	-	-	X	-	-	-	-
	Demonstrações Contábeis	-	-	-	X	-	-	-	-
(1) Para a Auditoria de TIC às UP e à SEDE a AI poderá solicitar apoio externo.		14	16	16	13	16	16	12	12



**ANEXO III - TRABALHOS DE AUDITORIA**

Trabalhos de Auditoria (Processos)		Serviços de Auditoria	Origem da Demanda	Programa de Trabalho	Objetivo/Finalidade (Resultados esperados)	Escopo do Trabalho	RH
						Objetos de análise Básicos	
1	<b>Meio Ambiente</b>	Avaliação	Riscos Estratégicos	a. Verificar e avaliar o cumprimento da legislação ambiental, visando à preservação, à melhoria e à recuperação da qualidade ambiental. b. Avaliar (conferir) as Licenças Ambientais, Outorgas e documentos correlatos. c. Verificar a implantação da ISO 14001:2015 pela IMBEL.	- Controles internos dos processos produtivos que envolvam risco ambiental otimizados, visando o desenvolvimento sustentável. - Conformidade da organização com a Política interna de conservação do Meio Ambiente. - Manuseio, transporte e descarte de resíduos sólidos e tóxicos em segurança. - Adequação da IMBEL à ISO 14001:2015.	- Legislações ambientais Federal, Estadual e Municipal. - PI e PLS. - Autos de infração ambiental. - Processos produtivos.	01
2	<b>Medicina e Segurança do Trabalho</b>	Avaliação	Riscos Estratégicos	a. Avaliar os normativos corporativos (processos) sobre medicina e segurança do trabalho, conforme as Normas Regulamentadoras do trabalho. b. Avaliar o funcionamento e a atuação da SESMT/CIPA. c. Avaliar o cumprimento e a execução do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). d. Verificar os setores da UP com incidência de riscos. e. Avaliar os laudos aplicáveis para as áreas de incidência de risco à saúde e à segurança dos trabalhadores. f. Verificar as inspeções de órgãos reguladores tanto internos e externos. g. Avaliar o envio da Comunicação de Acidente de Trabalho ao INSS. h. Avaliar o processo de entrega/substituição e uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI). i. Avaliar o treinamento de evacuação pelas UP/SEDE (relatórios). j. Avaliar os riscos das instalações de produção quanto à segurança a sinistros	- UP seguras quanto às condições de trabalho, conforme a legislação vigente. - Medicina e Segurança do Trabalho adequada às Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho. - Afastamentos laborais reduzidos. - Indenizações reduzidas por acidente de trabalho. - Acidentes no trabalho reduzidos. - Emissão do AVCB da FPV.	- Locais de trabalhos. - NR do trabalho. - PCMSO - SESMT/CIPA. - IN OOI.H-003. - Relatório dos órgãos de fiscalização e controle de acidente de trabalho. - Grau de riscos para concessão de benefícios. - Termo de responsabilidade do EPI. - Plano de evacuação. - Instalações da FPV (AVCB).	02







Trabalhos de Auditoria (Processos)	Serviços de Auditoria	Origem da Demanda	Programa de Trabalho	Objetivo/Finalidade (Resultados esperados)	Escopo do Trabalho	RH
					Objetos de análise Básicos	
			(explosão, incêndio, curtos circuitos etc). k. Avaliar as Ações mitigadoras da FPV quanto à emissão do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).			
3	Recursos Humanos	Avaliação	Riscos da UAIG a. Analisar (Certificar) a admissão de empregados concursados em conformidade com os critérios estabelecidos pela IMBEL. b. Verificar o processo de contabilização dos valores referentes a Folha de Pagamento nas Demonstrações Contábeis. c. Verificar a concessão de benefícios concedidos, segundo os critérios estabelecidos pela Organização. d. Verificar a validação do Processamento da Folha de Pagamento nos sistemas corporativos informatizados. e. Examinar os documentos de pessoal e a adequada manutenção da documentação exigida pela legislação. f. Realizar exames em Contracheques para verificar a consistência dos lançamentos com os eventos ocorridos no período. g. Certificar o recolhimento dos encargos trabalhistas. h. Avaliar a eficácia, eficiência e efetividade dos Exames de Pagamento de Pessoal. i. Verificar a remuneração dos administradores, conforme orientação da SEST.	- Gestão de RH aderente à legislação trabalhista. - Concessão de benefícios de acordo com os critérios estabelecidos pela organização. - Valores destinados à Folha de Pagamentos provisionados corretamente nas contas contábeis corretas. - Processo de admissão de pessoal em conformidade com os critérios estabelecidos pela organização. - Integridade do Processamento da Folha de pagamento nos sistemas informatizados. - Controles internos dos processos de gestão de RH eficientes. - Impropriedades nos pagamentos de salários e benefícios reduzidos. - Passivo Contingente reduzido. - EPP eficiente, eficaz e efetivo. - Remuneração dos administradores consistentes. - Cumprimento do Plano de Empregos, Carreiras e Salários e do Plano de Empregos em Comissão.	- DRADM e o Setor de RH das UP/SEDE. - PECS e PEC. - Contracheques. - Exame de Pagamento do Pessoal. - DATASUL. - Sistema E-pessoal do TCU. - IN OOI.H-003. - Pastas funcionais. - Orientações da SEST.	02
4	Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) <sup>(*)</sup>	Avaliação	Riscos da UAIG a. Avaliar se a Política de Segurança da Informação e Comunicações (POSIC) está internalizada na UP. b. Avaliar a execução e o acompanhamento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI). c. Verificar o processo de contratação de bens e serviços de TIC. d. Verificar e avaliar a existência do Plano	- Cultura de Segurança de TIC internalizada. - Riscos reduzidos nos processos de TIC. - RH de TIC aproveitados na melhor forma possível. - Custos de TIC otimizados. - Plano de ação eficiente, garantindo soluções dos problemas de TIC.	"CheckList" com base na ABNT NBR ISO/IEC 27001:2016 e ISO/IEC 27002:2015. - Gestão de Riscos de TIC. - IN Nº 01, Abr 19 - Processo de contratação de soluções de TIC.	01 (*)





Trabalhos de Auditoria (Processos)	Serviços de Auditoria	Origem da Demanda	Programa de Trabalho	Objetivo/Finalidade (Resultados esperados)	Escopo do Trabalho	RH
					Objetos de análise Básicos	
			de Continuidade do Negócio. e. Identificar fatores que impactem no desempenho das soluções de TIC e na integração com os processos da UP.			
5	<b>Orçamento e Finanças</b>	Avaliação	Riscos da UAIG a. Avaliar a execução orçamentária de acordo com a finalidade da Ação/Programa de Trabalho. b. Avaliar o cumprimento de normativos corporativos de Gestão Orçamentária e Financeira. c. Verificar os Estágios da Despesa pública. d. Avaliar os Restos a Pagar da UG. e. Avaliar os Adiantamentos a Fornecedores. f. Verificar o processo de Conformidade dos Registros de Gestão da UA/UP no SIAFI. g. Verificar a Conformidade do Rol de Responsáveis da UA/UP no SIAFI.	- Gastos aderentes as finalidades. - Controles internos sobre gastos efetuados em consonância com os termos definidos na Lei Orçamentária Anual (LOA). - Créditos orçamentários cancelados reduzidos. - Adiantamentos a fornecedores conforme a Lei. - Registro da Gestão da UA/UP no SIAFI em conformidade.	- Execução orçamentária e financeira UP/SEDE. - Orientação aos Agentes da Administração IMBEL. - NE, NF e OB. - PPA, LOA e LDO. - Contratos. - Rol dos Responsáveis. - Conformidade da Gestão.	01
6	<b>Procedimentos Licitatórios</b>	Avaliação	Riscos da UAIG a. Avaliar a regularidade dos procedimentos licitatórios. b. Verificar e avaliar os procedimentos licitatórios quanto às formalidades da legislação.	- Aquisições de bens/serviços em conformidade com a legislação, buscando preços compatíveis e qualidade na aquisição. - Termos de referências imparciais nos editais. - Aquisições anuais planejadas.	- Processos licitatórios. - Lei 13.303, Dec. 8.945, o RLI e Contratos da IMBEL. - Nova lei de licitações e Contratos (14.133/21). - Portaria 288/IMBEL.	02
7	<b>Receitas e Despesas Administrativas</b>	Avaliação	Riscos da UAIG a. Analisar os Atos/Fatos administrativos que envolvem concessionárias de serviço público, aluguel, material de escritório, combustíveis e lubrificantes, materiais de consumo, serviços gráficos, seguros em geral, manutenção e conservação de bens móveis e imóveis, inclusive de informática, telefone, fretes, serviço de limpeza e conservação. b. Avaliar a prestação de contas de Suprimento de Fundos.	- Economicidade na aquisição de bens/serviços das despesas administrativas. - Procedimentos administrativos aderentes à legislação. - SF de acordo com a legislação.	- Orientação aos Agentes da Administração da IMBEL. - Proc Administrativos. - Comprovantes de pagamentos. - Contratos de prestação de serviços. - PDR. - Notas Fiscais. - Suprimento de Fundos.	01
8	<b>Estoques</b>	Avaliação	Riscos da UAIG a. Verificar e avaliar o processo do inventário das UP.	- Existência física dos itens. - Armazenamento dos itens nos	- Estoques de produção. - DATASUL.	02





Trabalhos de Auditoria (Processos)	Serviços de Auditoria	Origem da Demanda	Programa de Trabalho	Objetivo/Finalidade (Resultados esperados)	Escopo do Trabalho	RH
					Objetos de análise Básicos	
			<p>b. Verificar e avaliar as condições de armazenamento dos bens, o destino dos bens inservíveis e o material de difícil contagem do inventário.</p> <p>c. Observar a existência física do item com as fichas de controle do estoque.</p> <p>d. Avaliar os registros dos itens em conformidade com as normas Contábeis.</p>	<p>aspectos do controle, organização e segurança.</p> <p>- Gestão do estoque aderente às normas contábeis e à legislação aplicável.</p>	<p>- Controle das Perdas de estoque.</p> <p>- CPC 16 (estoques) e demais normas pertinentes.</p>	
9	<b>Contratos Administrativos</b>	Avaliação	<p>a. Avaliar a presença de informações obrigatórias nos Contratos Administrativos (Cláusulas contratuais, aditivos, repactuações, reajustes, revisões, rescisões e prorrogações).</p> <p>b. Avaliar a indicação e a atuação dos fiscais de contratos.</p> <p>c. Verificar os controles internos na execução dos contratos administrativos celebrados pela SEDE e UP.</p> <p>d. Publicação dos contratos no <i>site</i> da IMBEL e DOU, se for o caso.</p>	<p>- Contratos Administrativos em conformidade com a lei, com as normas jurídicas e com a política da empresa.</p> <p>- Fiscais de contratos atuando de forma eficiente.</p> <p>- Contratos Administrativos publicados, com oportunidade, no <i>site</i> da IMBEL e DOU.</p>	<p>- Processos licitatórios.</p> <p>- Contratos.</p> <p>- Lei 13.303, Dec. 8.945, o RLI e Contratos da IMBEL.</p> <p>- Nova Lei de Licitações e Contratos 14.133/21.</p> <p>- Site da IMBEL/Contratos.</p>	01
10	<b>Segurança Orgânica Corporativa</b>	Avaliação	<p>a. Avaliar a gestão da Segurança Orgânica Corporativa.</p> <p>b. Verificar e avaliar o controle da entrada/saída de material/pessoas na UP.</p> <p>c. Verificar e avaliar o acionamento dos Órgãos de Segurança Pública perante situação de emergência.</p> <p>d. Avaliar as condições dos armamentos, uniformes, veículos, sistema de comunicação, sistema de segurança, alarmes, instalações etc utilizados pelos vigilantes.</p> <p>e. Verificar o Plano de Combate a Incêndio e o Plano de Evacuação das Instalações.</p> <p>f. Analisar a segurança de instalações da UP que armazena/fabrica materiais sensíveis de interesse de organizações criminosas.</p> <p>g. Verificar a validade do Título de Registro</p>	<p>- Segurança Orgânica Corporativa eficaz, eficiente e efetiva, prevenindo, detectando, dificultando ações de qualquer natureza que constituam ameaça à salvaguarda da Empresa e de empregados e da informação, inclusive a proteção e preservação do bioma de áreas de responsabilidade da UP.</p> <p>- Resposta rápida dos órgãos de segurança pública quando acionados pela UP.</p> <p>- Título de Registro da UP atualizado.</p> <p>- PA quando na observância de delitos contra o patrimônio da Empresa.</p>	<p>- UP.</p> <p>- Guarda patrimonial (vigilante) da UP.</p> <p>- Dispositivos utilizados na Segurança do patrimônio.</p> <p>- Plano de Segurança Orgânica da UP.</p> <p>- Manual Segurança Orgânica Corporativa.</p> <p>- Port. 56-DFPC/EB, de 5 Jun 17.</p> <p>- Processos Administrativos.</p>	01







Trabalhos de Auditoria (Processos)	Serviços de Auditoria	Origem da Demanda	Programa de Trabalho	Objetivo/Finalidade (Resultados esperados)	Escopo do Trabalho	RH	
					Objetos de análise Básicos		
			da UP, junto à DFPC/EB, para a produção, armazenamento, transporte, comercialização, importação e exportação de Produtos Controlados pelo Exército (PCE). i. Verificar Sindicâncias/Processos Administrativos, quanto a furto/roubo de materiais, acessos a locais não permitidos etc.				
11	<b>Patrimônio (Ativo Imobilizado)</b>	Avaliação	Riscos da UAIG	a. Verificar os bens, a documentação comprobatória e registros contábeis do Patrimônio. b. Analisar a administração do imobilizado quanto aos princípios da Administração Pública (aderência à finalidade e à eficiência).	- Aperfeiçoamento dos controles internos em relação ao Imobilizado e os registros nas Demonstrações Contábeis. - Melhorias no processo do inventário.	- Itens do Imobilizado. - CPC 27 (Ativo Imobilizado). - DATASUL. - Bens alugados para/de terceiros. - Bens de Permissões de uso. - Frota de automóveis. - Vendas de imóveis. - Comodato.	01
12	<b>Termo de Execução Descentralizada (TED)</b>	Avaliação	Riscos da UAIG	a. Avaliar o cumprimento de TED. b. Verificar as entregas dos produtos, conforme o prazo acordado. c. Avaliar a fiscalização do cumprimento das metas, etapas ou fases estipuladas no plano de trabalho.	- TED executado conforme o Plano de Trabalho. - TED em conformidade com a legislação.	- TED celebrado pela IMBEL. - Dec. 10.426, de 16 Out 20. - Port. Nr 60-SEF, de 18 Jun 20. - Fiscal do TED	01
13	<b>Despesas Judiciais</b>	Avaliação	Riscos da UAIG	a. Avaliar os critérios de reconhecimento e mensuração das Provisões de Passivos Contingentes oriundo de demanda judicial. b. Avaliar as causas que geram o reconhecimento do Passivo Contingente, oriundo de demanda judicial.	- Razoabilidade das contingências judiciais e o adequado critério de reconhecimento da provisão contábil. - Controle sobre os problemas originários das demandas judiciais.	- DATASUL. - CPC 25. - Passivo Contingente. - Advocacia Geral e a Regional da IMBEL. - Módulo Jurídico.	01
14	<b>Atendimento às recomendações dos órgãos de controle</b>	Avaliação	Estatuto Social da IMBEL Art. 102.	a. Monitorar os Relatórios de Providências emitidos pelas UP e SEDE acerca das recomendações dos órgãos de controle. b. Acompanhar a implementação das recomendações com as evidências aplicáveis e os Planos de Ação.	- Recomendações atendidas pelas UP e SEDE por meio de Planos de Ação. - UP atendendo, de forma tempestiva, às recomendações dos órgãos de controle.	- Relatórios de Providências UP/SEDE. - Relatórios de Auditoria. - MCI/SIMBEL.	01
15	<b>Prestação de Contas Anual/ Relatório de Gestão</b>	Avaliação	TCU e CGU	a. Realizar o Parecer de Auditoria (opinião) sobre a composição formal da Prestação de Contas Anual/Relatório de Gestão,	- A PCA e o Relatório de Gestão em conformidade com as normas do TCU. - Transparência à sociedade e	- PCA da IMBEL. - Relatório de Gestão e peças complementares.	02





Trabalhos de Auditoria (Processos)	Serviços de Auditoria	Origem da Demanda	Programa de Trabalho	Objetivo/Finalidade (Resultados esperados)	Escopo do Trabalho		RH
					Objetos de análise Básicos		
			aderentes às normas do TCU. b. Avaliar o cumprimento da obrigação de prestar contas, mediante auditoria de conformidade e demais trabalhos de avaliação, constantes no PAINT.	credibilidade sobre a gestão orçamentária, financeira e patrimonial da empresa.			
16	<b>Demonstrações Contábeis</b>	Avaliação	Dec. 3591/00 Art. 15, Parágrafo 6.	a. Realizar o Parecer quanto à adequação das Demonstrações Contábeis, no aspecto formal, de acordo com as práticas contábeis e legislação aplicável.	- As DC em conformidade com as práticas contábeis brasileiras.	- Normas Contábeis. - DC Trimestrais. - Relatórios suportes às DC. - Balancetes e Razões contábeis.	01
17	<b>Adequação do Controle Interno e a Efetividade da Gestão dos Riscos e dos processos de Governança</b>	Avaliação	Estatuto Social da IMBEL Art. 102.	a. Avaliar os componentes do Controle Interno: ambiente de controle, avaliação de riscos, atividades de controle, informação e comunicação e Atv de monitoramento. b. Avaliar se os CI são efetivos e eficazes na mitigação dos riscos a eles associados; o alcance dos Obj. Estratégicos; a confiabilidade e a integridade das informações; a salvaguarda de ativos e aspectos de conformidade (leis, regulamentos). c. Verificar a implementação do Plano de Gestão e Riscos Corporativos. d. Verificar se os riscos estratégicos são identificados e avaliados e se as respostas são estabelecidas de forma compatível com o apetite ao risco. e. Verificar se a organização possui controles para identificar e tratar potenciais riscos de fraude. f. Avaliar a efetividade da Governança à luz das boas práticas apresentadas por órgãos de controle (TCU, CGU, CIsSet e CCIEx) e demais instituições como a SEST, a ABOP, o IBGC, o IBGP e o IIA. g. Avaliar, com o COAUD, a adequação das Transações com Partes Relacionadas. h. Verificar, no que couber, à observância pela IMBEL das resoluções CGPAR/ME. i. Avaliar a adequação das relações de	- Riscos corporativos identificados e mensurados quanto ao apetite ao risco. - Sistema de GR e de CI estabelecidos, prevenindo e mitigando os principais riscos a que está exposta a IMBEL, inclusive os riscos relacionados à integridade das informações contábeis e financeiras e os relacionados à ocorrência de corrupção e fraude. - Atv de auditoria baseada em riscos. - A Governança alinhada às boas práticas. - Decisões da alta administração, envolvendo partes relacionadas, direcionadas ao interesse da empresa e da sociedade. - A observância pela IMBEL das resoluções CGPAR/ME, no que couber.	- Lei 13.303/16. - Política de GR e o Plano de GR. - Sistema de Controle Interno (Gerenciamento de riscos e controle interno). - Processos da empresa (vendas, produção, marketing, segurança, cliente, recursos humanos, compras, RH, orçamentos, financeiro e infraestrutura, inventário e TIC). - Política de Transações com Partes Relacionadas. - IGG/TCU e IG/SEST. - CGPAR/ME. - LGPD, Lei 13.709/2018.	04





Trabalhos de Auditoria (Processos)	Serviços de Auditoria	Origem da Demanda	Programa de Trabalho	Objetivo/Finalidade (Resultados esperados)	Escopo do Trabalho	RH	
					Objetos de análise Básicos		
			trabalho à LGPD.				
18	<b>Nova Planta de Carregamento (NPC) da FJF (Novo)</b>	Avaliação	Risco Estratégico	a. Avaliar as fases para a FJF ativar a NPC. b. Avaliar as entregas dos bens/serviços contratados pela UP. c. Verificar os riscos de não conclusão da NPC da FJF.	- A auditoria interna avaliando as fases da NPC, conforme o projeto executivo (Nr 001/2020).	- Instalações da NPC/FJF. - Projeto Nr 001/2020. - Contratos. - Fiscais de contratos. - Gestor da NPC/FJF.	01
19	<b>Emissário e Tratamento de Efluentes (FPV) (Novo)</b>	Avaliação	Riscos Estratégicos	a. Avaliar o cronograma físico-financeiro das 12 (doze) ações ambientais mitigadoras, junto à CETESB/SP. b. Verificar a efetividade das ações mitigadoras propostas pela UP.	- A auditoria interna avaliando o projeto Tratamento de Efluentes, conforme a legislação ambiental, no prazo determinado (2026).	- 12 (doze) ações ambientais mitigadoras. - Contratados. - Fiscais de contratos. - Gestor do Tratamento de Efluente.	01
20	<b>Manutenção da Capacidade Estratégica (MCE) (Novo)</b>	Avaliação	122ª Reu Ord do COAUD	a. Avaliar os critérios de reconhecimento da MCE nas UP. b. Avaliar a elaboração e a apuração contábil (mensuração) da MCE que servem de base para o rateio dos custos e apuração de taxas por centro de custos. c. Avaliar os gastos no que se refere à Mão de Obra Ociosa e aos Gastos Gerais com a fabricação com ociosidade.	- Razoabilidade dos registros da MCE nas Demonstrações Contábeis da IMBEL.	- Apuração contábil nas UP da MCE. - IN 00.I.I – 001 Ver 01 – Contabilização da MCE.	01

(\*) A Auditoria Nr 4, de TIC, poderá ser apoiada por integrante da CGTIC/IMBEL ou órgão externo à Empresa, devido a AI não possuir especialista no assunto.







## ANEXO IV – AUDITORIA / HORAS DA AI

Em horas

(Os dados apresentados referem-se a 04 integrantes da AI)

Org	Auditoria (71%)				Deslocamento (viagens)	Reserva Técnica	Capacitação	Demais Atividades	Total
	Pré-auditoria	Trabalho de campo	Relatório	Monitoramento					
AI	-	-	-	320h	-	750h	240h	834h	2144h
SEDE	160h	320h	320h	-	-	-	-	-	800h
FI	160h	112h	320h	-	48h	-	-	-	640h
FPV (*)	320h	208h	640h	-	80h	-	-	-	1248h
FJF (*)	320h	208h	640h	-	80h	-	-	-	1248h
FE	160h	96h	320h	-	32h	-	-	-	608h
FMCE	160h	104h	320h	-	24h	-	-	-	608h
<b>Total</b>	<b>1.280h</b>	<b>1.048h</b>	<b>2.560h</b>	<b>320h</b>	<b>264h</b>	<b>750h</b>	<b>240h</b>	<b>834h</b>	<b>7.296h</b>
<b>%</b>	<b>18%</b>	<b>14%</b>	<b>35%</b>	<b>4%</b>	<b>4%</b>	<b>10%</b>	<b>3%</b>	<b>12%</b>	<b>100%</b>

1. A utilização das horas foi elaborada com os seguintes dados: 250 dias úteis em 2024. Cada integrante da auditoria terá 22 dias úteis de férias, totalizando (250-22) 228 dias, multiplicado por 8h (40h semanais/5 dias), multiplicado por 4 integrantes = **7.296** horas disponíveis.
2. Todos os valores foram multiplicados por 04 integrantes da AI.
3. A carga horária para a Capacitação foi extraída do planejamento contido no MI Nr 152-AI/23 (PW 11424), encaminhado à IMBEL.
4. A pré-auditoria é realizada nas instalações da AI, aproximadamente, em 01 (uma) semana e o relatório de auditoria, em 02 (duas) semanas.

(\*) Previsão de 02 (duas) auditorias à FPV e à FJF.





### ANEXO V – CRONOGRAMA DE AUDITORIAS E ORÇAMENTO DE VIAGENS

Unid	Local	Previsão de Auditorias	Nr Dias (Até)	Integrantes	Diárias (1) (R\$)	Passagem (2) (R\$)
FE	Magé/RJ	01 (uma)	05	04	40.709,21	30.206,71
FI	Itajubá/MG	01 (uma)	05	04		
FPV	Piquete/SP	<b>02 (duas)</b>	10	04		
FMCE	Rio de Janeiro/RJ	01 (uma)	05	04		
FJF	Juiz de Fora/MG	<b>02 (duas)</b>	10	04		
SEDE	Brasília/DF	01 (uma)	<i>A definir (3)</i>	04	-	-
<b>Total em R\$</b>					<b>70.915,92</b>	

1. Os valores das **diárias** foram calculados conforme a IN 00.I.O-003 – Rev. 03 Anexo C, de 15 Jul 22.
2. As **tarifas aéreas** nos trechos de ida/volta foram calculadas pela média das viagens realizadas em 2023, acrescida a taxa de correção de 10%. No entanto podem ocorrer alterações tarifárias, dependendo das datas das compras das passagens.
3. Considerando que a SEDE é o núcleo de governança da empresa, com suas estruturas de controles internos e gestão de riscos corporativos, além das Diretorias e Assessorias, o período da auditoria poderá se estender por mais de uma semana de trabalho e será especificado no início de 2024.





## ANEXO VI – CURSOS E TREINAMENTOS

### a. Cursos **obrigatório** e necessário

Curso/treinamento	Descrição	Hs
Auditoria Interna Governamental (Art. 4º, da IN CGU Nº 05/21)	A capacitação visa o aperfeiçoamento dos conhecimentos, de habilidades e de outras competências da atividade de auditoria interna governamental, por meio do desenvolvimento profissional contínuo.	40
Auditoria de Natureza Operacional (ANOp)	O objetivo é capacitar os integrantes da AI no exame independente, objetivo, confiável nos sistemas, operações, programas e atividades da IMBEL de acordo com os princípios de economicidade, eficiência e efetividade e se há espaço para aperfeiçoamento (ISSAI 3000/17 e Manual de ANOp do TCU).	40

### b. Curso **desejável**, dependendo de recursos financeiros.

Curso/treinamento	Descrição	Hs
AUD 1 e AUD 2	Capacitar os empregados da Auditoria Interna nas práticas profissionais recomendadas internacionalmente e em conformidade com o código de ética do The IIA (The Institute of Internal Auditors). (IIA).	24
Gestão de Riscos no Setor Público	A gestão de risco com foco na administração pública federal, aplicando a base normativa da gestão de riscos nos processos de trabalho. (ENAP).	20
Treinamento em IA-CM	O Modelo IA-CM contempla macroprocessos chaves (Key Process Area – KPA) referentes a processos de auditoria interna, constituídos por atividades que devem ser institucionalizadas para que a AI seja considerada eficaz, visando agregar valor à organização. (CGU).	20
Congresso Brasileiro de Auditoria Interna (CONBRAI)	O CONBRAI é o mais tradicional evento de Auditoria Interna que ocorre anualmente. Tem por objetivo de compartilhar conhecimentos e reflexões sobre os temas mais atuais do setor. O congresso leva aos participantes um olhar diferenciado para as boas práticas e adequação das empresas aos elementos ambiental, social e governança, além de novidades e tendências para a Auditoria Interna.	24
Cursos disponibilizados pelo IIA Brasil (Instituto dos Auditores Internos do Brasil)	Defender, difundir e desenvolver a profissão de Auditoria Interna assim como aos profissionais que a exerçam para que possam ajudar no efetivo gerenciamento de riscos, governança corporativa e processos de controles internos das organizações, visando à defesa dos interesses dos acionistas, cotistas e grupos de interesse e da sociedade em seu conjunto.	(1)

(1) Conforme o calendário de eventos do IIA.

